



Conciliar melhor a vida profissional, pessoal e familiar favorece a diminuição do absentismo, o aumento da produtividade e a retenção de talento, contribuindo, também, para a sustentabilidade demográfica.

O que é?

O Pacto para a conciliação reúne organizações públicas e privadas que assumem o compromisso de implementar e de certificar um sistema de gestão da conciliação.

Para o efeito, as organizações desenvolvem práticas concretas que visam:

- melhorar o dia a dia de trabalhadores e trabalhadoras
- promover um maior equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar, através de formas flexíveis de organização do trabalho
- garantir serviços e apoios em áreas como a medicina curativa, os cuidados a dependentes e protocolos com prestadores de serviços

Aderindo ao Pacto, as organizações comprometem-se a promover a efetiva igualdade entre homens e mulheres e uma cidadania plena, que permita a realização de escolhas livres em todas as esferas da vida. A importância da conciliação é reconhecida no Pilar Europeu dos Direitos Sociais como uma das condições justas de trabalho.

Compromissos

Entidades parceiras

- Implementar práticas laborais (e.g. teletrabalho, horários adaptados, horas limites para reuniões, ginástica laboral)
- Desenvolver sistemas de apoios pessoais e familiares (e.g. formação, incentivos à partilha das licenças entre pais e mães, protocolos com entidades prestadoras de serviços em áreas diversas como a saúde, cuidado de pessoas em situação de dependência, desporto, cultura e lazer)

CIG

- Promover o processo de adoção e reconhecimento das empresas, através da implementação de um sistema de gestão baseado na Norma Portuguesa NP4552:2016
- Atribuir o selo "Pacto para a Conciliação" às entidades parceiras